

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**16ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de outubro de 2015.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO**

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto e Zé Raimundo.(55)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária para votar o projeto de lei nº 21.118/2015, do deputado Eduardo Salles.

O Sr. Marcell Moraes:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Marcell Moraes.

O Sr. Marcell Moraes:- Sr. Presidente, gostaria de pedir verificação de quórum de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Mas ainda não está na votação, deputado.

O Sr. Marcell Moraes:- Verificação de quórum para votação.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Exª será atendido. Mas agora não posso, porque não está em votação. Quando chegar a votação, eu concedo a V. Exª.

Não há Pequeno Expediente. Não há Grande Expediente.

## GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder do PT/PSL/PSB pelo tempo de 11 minutos. Não há orador.

Concedo a palavra ao Líder do PSDB... Tem que ter o Líder.

(Manifestação no Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes pelo tempo de 10 minutos.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Sr. Presidente, colegas deputados, muito boa-tarde. Honra-me falar na tarde e na noite de hoje. É uma satisfação poder falar do projeto da vaquejada, ao qual somos contra. Tenho certeza de que vamos derrubar esse projeto, tenho certeza de que os nobres deputados, aguerridos, que vão ficar aqui até as 9 horas da noite debatendo o projeto, vão entender por que sou contra a vaquejada.

Tenho certeza, deputado David Rios, de que até as 9 horas da noite vamos conseguir explicar aos nobres deputados a importância de ser contra a vaquejada. Deputada Fabíola, deputada de luta, ex-colega na Câmara Municipal de Salvador, sabe que a nossa luta começou há anos, e hoje, aqui, não posso deixar de obstruir esse projeto.

Vamos mostrar à sociedade – porque vamos ter tempo para isso, temos uma hora e meia para debater esse projeto, deputada Fabíola, deputada Luiza Maia – a importância de rejeitar esse projeto. Quero que V.Ex<sup>a</sup> também se inscreva para falar no tempo partidário do PT.

Não podemos, hoje, no século XXI, enquanto a proteção dos animais cresce a cada dia, estar votando a favor de um projeto de regulamentação... Não é por aí! Vamos debater esse projeto na noite de hoje e mostrar...

Pode ter certeza, deputado Luciano, que eu tenho quase duas horas para falar aqui, e vou falar as duas horas. Tenho certeza de que nessas duas horas vou convencer os nobres colegas, deputado Marquinho, do porquê de votar contra o projeto da vaquejada.

Então, vou começar a falar das nossas histórias, deputado David Rios, lá da região de Amargosa, onde eu nasci. Nasci em Rui Barbosa, mas foi na cidade de Amargosa que vivi, é a cidade onde eu tive os meus amigos, é a cidade que eu frequento. Eu nasci em Rui Barbosa, mas tenho que admitir que a minha cidade do coração é Amargosa. Assim como tenho certeza de que V.Ex<sup>a</sup> mora em Salvador, mas a cidade de coração de V.Ex<sup>a</sup> é a nossa querida Camaçari.

Então, Sr<sup>as</sup> e Srs. Parlamentares, precisamos mostrar a verdade à sociedade,

deputado Alan, V.Ex<sup>a</sup>, que é um deputado aguerrido em Salvador. Vamos debater nessas duas horas, vamos falar aqui, deputado Alan Sanches, e votar contra o projeto da vaquejada.

É preciso entendimento, deputado David Rios, para que não possamos cometer nesta tarde algo contra os animais.

Então, é preciso, deputado Marquinho, que a Bancada do governo e a Bancada da Oposição, principalmente a Bancada do governo, já que o governador Rui Costa está deixando a desejar quanto às políticas públicas para os animais, votem contra. Não temos um castra móvel estadual, não temos hospital público veterinário estadual, não temos campanha de adoção e muito menos de castração nos hospitais dessa Bahia. Viajamos, deputado Herzem Gusmão, por Vitória da Conquista e comprovamos o descaso relacionado ao meio ambiente e aos animais naquela cidade.

Deputado Euclides Fernandes, fiquei lisonjeado pelo Título de Cidadão que V.Ex<sup>a</sup> recebeu hoje. Eu sinto orgulho de ser colega de V.Ex<sup>a</sup>, a quem considero meu consultor, que está sempre aqui na Assembleia a me aconselhar nos momentos oportunos. Eu, deputado de primeiro mandato, quero seguir os passos de V.Ex<sup>a</sup>, que continua a fazer um mandato brilhante.

Mas, voltando aos animais, hoje, em Salvador, deputado Marquinho Viana, são vinte mil animais castrados, através do melhor prefeito do Brasil, ACM Neto. As pessoas estão vindo de Camaçari e de Vitória da Conquista, trazendo seus animais para serem castrados em Salvador. Vitória da Conquista, Camaçari, Alagoinhas, Amargosa e Jequié não têm campanha de castração feita pela prefeitura.

Faço esse apelo relacionado aos animais para que, nesta noite de hoje, falemos sobre eles durante duas ou três horas, a fim de mostrar à sociedade baiana que o governador precisa fazer algo para conscientizar a população, algo concreto para salvar esses animais que sofrem tanto – sentem dor, frio, fome, medo –, e o governo do Estado pouco faz, deputado Sandro Régis.

O deputado Sandro e o deputado Luciano estão falando sobre a importância da castração de animais para Salvador. Estive com o prefeito ACM Neto na semana passada. Ele já me garantiu, deputado Pablo Barrozo, um segundo castra móvel para o próximo ano, visto que já temos um castra móvel aqui e postos de saúde.

Pergunto, deputado Marquinho Viana, o que o governo do Estado está fazendo para ajudar esses animais? Existem duzentos mil animais abandonados em Salvador.

O deputado Bira Corôa está perguntando quantos hospitais há em Salvador. Não há nenhum hospital, deputado Bira Corôa. O seu governador é uma vergonha, porque está aí há 8, 12 anos e não fez nada. Vergonha é o prefeito de Camaçari que pouco está fazendo. Mas tenho certeza de que haverá uma solução para essa briga entre Luiza Maia e Bira Corôa, que será o próximo prefeito de Camaçari e poderá defender os animais e a população. Deputada Luiza Maia, tenho certeza de que V.Ex<sup>a</sup> vai apoiar o deputado Bira Corôa porque é um deputado que se preocupa com a

população de Camaçari e vai melhorar o quadro da cidade.

O Sr. Luiz Augusto:- V.Exª me concede um aparte?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Concedo um aparte ao deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto:- Deputado Marcell Moraes, não entendi muito. V.Exª falou que os animais da vaquejada sofrerão. Depois, V.Exª falou que quer mais um castra móvel. O que é que causa mais sofrimento: perder aquela parte do corpo, ou tomar uma quedinha? Acho que tomar uma queda é melhor que perder aquela parte do corpo.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado, vou levar a pergunta de V.Exª como uma brincadeira, porque foi uma das coisas mais terríveis que já ouvi aqui. Deputado, tenho carinho e respeito por V.Exª. O deputado Bira Corôa falou uma grande bobagem na última sessão em relação a isso. Deputado, V.Exª está falando isso porque não conhece a realidade dos animais de Salvador. A castração hoje é um ato de amor, deputado Bira Corôa. V.Exª assistirá ao vídeo no qual fala que castrar é mutilar e sentirá a repercussão do povo de Salvador em relação a isso. Deputado Bira Corôa, V.Exª não deve saber esse dado em Camaçari, mas deveria saber que questão de animal é de saúde pública. Existem duzentos mil animais abandonados em Salvador, e se não castrar esses 200 mil animais abandonados, teremos uma população de 1 milhão daqui a 5 anos. Sabe o que acontecerá, deputado que defende a população? A população, os seus eleitores, morrerão contaminados com doenças transmitidas pelos animais. Pessoas morrerão atropeladas devido à quantidade de animais nas ruas. Se não castrarmos, vamos assinar um atestado de responsabilidade.

Admira-me muito um deputado eleito pelo povo, deputado que tem o voto do povo da saúde, abrir a boca e dizer que é contra a castração. Não sabendo ele que milhões de pessoas estão, neste exato momento, nos hospitais por doenças causadas pelos animais devido à quantidade de 200 mil animais na rua de Salvador, que o governador do Estado pouco faz. Se não castrarmos esses 200 mil animais em Salvador, seu eleitor, lá de Camaçari, adoecerá. Seu eleitor de Camaçari adoecerá por doenças transmitidas pelos animais, que em 5 anos a população aumenta quase 5 a 6 vezes. Então se temos, hoje, 200 mil animais abandonados em Salvador, teremos 1 milhão daqui a 5 anos. V. Exª será o responsável ou irresponsável por defender...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Para concluir, Sr. Presidente. Concluirei, Sr. Presidente, mas voltarei a falar daqui a poucos segundos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PDT/PCdoB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Paulo Rangel:- Não há orador, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao Líder do PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Luciano Ribeiro:- O deputado Marcell Moraes falará por todo o tempo do PMDB.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes, pelo tempo de até 10 minutos.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputada Fabíola, até 22h falaremos só de bicho aqui. Hoje a Assembleia será a bicholândia. Falaremos de bicho, dos projetos importantes, para ver se entendem. Hoje terei tempo necessário – duas horas – para falar sobre os animais. É importante isso aí.

Já falei da castração. Explicarei a importância do cemitério público para animais. Quero até parabenizar o deputado Sargento Isidório que trouxe esse projeto para a Casa e tem o meu total apoio. É preciso que a sociedade entenda que é questão de saúde pública. Hoje, quando um animal doméstico está morrendo, em nosso Estado, as pessoas não sabem...

(O Sr. Bira Corôa se manifesta fora do microfone.)

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Obrigado, deputado Bira. Tenho carinho por V.Ex<sup>a</sup>. Tenho certeza de que mostrarei para a V.Ex<sup>a</sup> a importância da castração. Tenho certeza disso. Falaremos sobre cemitério público. Falarei sobre 10 temas. Tenho, aproximadamente, duas 2 horas para falar. Falarei agora do cemitério.

O Sr. Luciano Simões Filho:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Um aparte, deputado Luciano Simões Filho.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Deputado Marcell Moraes, pelo mandato, pelo pronunciamento é mais do que legítimo, da parte de V.Ex<sup>a</sup>, fazer o seu mandato defendendo as causas dos eleitores que aqui o trouxeram. Não foi à toa a votação de V.Ex<sup>a</sup> com mais de 25 mil votos no município de Salvador, fora a expressiva votação no interior do Estado. Faço questão de falar no aparte do discurso de V.Ex<sup>a</sup>, dizendo que lá no sertão, onde fui abraçado por aquele povo sofrido, deputado Carlos Geilson, de que a vaquejada é um ato cultural.

A labuta do sertanejo com o seu cavalo, e a labuta com o gado, no seu dia a dia, a vaquejada é importante para aquele povo do nosso sertão. Volto a dizer, deputado Marcell, é importante levantar essa bandeira sua. Mais de 25 mil votos só em Salvador, não foi à toa; foi pelo seu trabalho como vereador de Salvador.

Tenho de levantar e deixar claro o meu voto a favor da vaquejada e a favor da cultura do povo nordestino do nosso sertão.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado Luciano Simões Filho, fico feliz com o pronunciamento de V.Ex<sup>a</sup>. Penso que o contraditório seja importante, mas nesta

tarde de hoje precisamos mostrar...

O Sr. Marquinho Viana:- Para concluir.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado Marquinho Viana, não concluirei. Tenho 2 ou 3 horas para falar aqui. Darei um aparte a todos os colegas que quiserem se pronunciar.

O Sr. Gika:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Com um aparte o deputado Gika.

O Sr. Gika:- Colegas deputados, deputado Marcell Moraes, V.Ex<sup>a</sup> tem sua razão em defender os animais. Eu não acho V.Ex<sup>a</sup> errado, porque a sua bandeira é a questão dos animais. Mas V.Ex<sup>a</sup> tem de entender que para nós, nordestinos lá do sertão, da roça, como dizem, esse esporte é o lazer daqueles vaqueiros. Além de ser o esporte deles no fim de semana, também é o ganha-pão. A região de Serrinha está perdendo mais de 100 mil reais hoje por não ter mais os bolões da vaquejada. Estou lá toda semana e vejo isso.

Tudo bem que V.Ex<sup>a</sup> está defendendo, mas nós temos de entender que muitas pessoas sobrevivem da vaquejada; é o vaqueiro, o tratador de cavalos, a ração, as lojas que vendem material agrícola, as pessoas que vendem sela, ferram o cavalo. Ferrar é para tratar o cavalo, para que ele não pise na pedra, tenha uma proteção no casco.

V.Ex<sup>a</sup> tem de entender que estamos regulamentando a vaquejada, para que ela venha a atender às necessidades dos animais, para tratar bem esses animais, para que eles não sejam maltratados. Essa regulamentação que colocamos hoje é para defender os animais, mas para também defender a nossa cultura, o nosso esporte, o lazer das pessoas que vivem na região do Nordeste, onde tem o esporte. A vaquejada emprega mais gente do que as fábricas de automóveis. É fato, empregamos muitas pessoas.

Quero pedir ao deputado Marcell Moraes, sei que V.Ex<sup>a</sup> tem sua bandeira, mas dê essa trégua para que tenhamos a condição de votar essa matéria para atender ao nosso nordestino.

Quero parabenizar o deputado Luciano Simões Filho, obrigado, deputado Luciano Simões Filho. E a todos os parlamentares, colegas, peço para que dê esse voto. Estamos fazendo o contrário do que estão pensando, estamos votando para defender os animais, para não haver maus-tratos aos animais. Tenha essa consciência, deputado Marcell Moraes. Tudo bem que V.Ex<sup>a</sup> defende essa bandeira, mas estamos nessa luta em defesa da vaquejada e vamos lutar para que isso aconteça.

Muito obrigado, e vamos à luta.

O Sr. Soldado Prisco:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Soldado Prisco

O Sr. Soldado Prisco:- Deputado Marcell Moraes, conheço V.Ex<sup>a</sup> desde a

Câmara de Vereadores na defesa dos animais, e voto não para o projeto, voto com V.Ex<sup>a</sup> por entender que no sofrimento dos animais não cabe nenhuma alegria ou festividade do homem.

Acompanho e verifico todo o tempo. Por isso, voto não, voto com V.Ex<sup>a</sup>.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Fico lisonjeado, deputado Prisco. Anunciarei aos protetores de animais. V.Ex<sup>a</sup> entrou na Câmara Municipal comigo, entrou na Assembleia comigo, e fico feliz por esse posicionamento.

Deputado Sandro Régis, o que é o esporte? Quando dois times de futebol decidem se enfrentar; quando dois jogadores de vôlei de praia decidem se enfrentar. Não podemos ter um esporte em que um dos participantes não quer participar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex<sup>a</sup> me permite, deputado Marcell Moraes, vou propor prorrogação da sessão pelo tempo máximo de 1 hora. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado.

Volto a palavra para V.Ex<sup>a</sup>.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado Prisco, quando existe um esporte em que um dos participantes não quer participar, isso não é esporte, é crueldade. Vaquejada é tudo, menos um esporte. Uma corrida é um esporte, todo o grupo quer correr; um grupo de natação, todos ali querem nadar. Mas quando um dos participantes não quer participar, pode ser chamado de esporte? É esporte para quem? O animal não quer participar da brincadeira, então não é esporte. É crueldade; esporte, não.

Defendo o extermínio, o fim da vaquejada. É maltrato. Tem deputado que defende que a vaquejada gera renda; o tráfico de drogas também gera, então libera. Claro que não. Não podemos admitir uma crueldade para com um animal que sente dor, sente frio, sente fome, a troco de um “esporte”, que não é esporte.

Em Fortaleza já é lei, já é proibido vaquejada em Fortaleza. Em Fortaleza já é lei! Existe um projeto tramitando na Câmara Federal para ser proibida em todo o Brasil.

Então, precisamos acordar! Eu sei que a maioria dos deputados é do interior, assim como eu, mas precisamos mostrar para a sociedade que a fonte de renda não é essa. Precisamos mostrar para a sociedade, de uma vez por todas, que maus tratos aos animais não pode ser considerado esporte.

Fico imaginando, deputado, o animal... Eu me coloco no lugar do animal. Eu falo para as pessoas o seguinte: Meu amigo, você é a favor da vaquejada, mas se coloque no lugar do outro. Quando brigo com alguém, a primeira coisa, particularmente, que eu faço é me colocar no lugar do outro. Se coloque no lugar do animal por apenas 10 minutos. Se coloque! O animal, que está estressado e engaiolado, é solto e depois puxado pelo rabo. Ele cai, se machuca e todo mundo

aplaude. Não é isso? O animal sente dor, sente frio, sente fome e sente medo.

Devemos ter essa consciência! Estamos no século XXI! Essa consciência precisamos e devemos ter, para, quem sabe um dia... Eu tenho a certeza de que, daqui a pouco tempo, daqui a 10, 15 ou 20 anos, a sociedade vai entender mais ainda. Quando eu falava, em 2010, da questão dos animais no circo... Em 2010, lutei contra os animais nos circos, e as pessoas também acham uma loucura essa proibição. E nós conseguimos! Através de lei na Câmara Municipal de Salvador, conseguimos proibir animais em circos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Concluindo, Sr. Presidente.

Hoje, as pessoas já entendem a preocupação de não termos mais animais em circo. Enquanto o público ri, os animais sofrem! Então, precisamos, cada vez mais, lutar com essa defesa, para que possamos, de uma vez por todas, acabar com essa crueldade.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O tempo de V.Ex<sup>a</sup> acabou.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Estou concluindo, Sr. Presidente, mas vou falar novamente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O tempo de V.Ex<sup>a</sup> do PMDB acabou!

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Do PDT!

O Sr. Paulo Rangel:- Ele precisa concluir, Sr. Presidente.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Para eu falar no outro tempo preciso concluir a minha fala. Estou falando por temas, entendeu? Falarei no próximo tempo sobre o hospital público.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Sim, querido, mas esse tempo V.Ex<sup>a</sup> é obrigado a terminar.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Então, chame o tempo, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre Líder do PTN/PROS/PRP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos. (Pausa) Não havendo orador, concedo a palavra ao Líder do PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos. (Pausa.)

O Sr. Marcell Moraes:- Não falei no tempo do PTN!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O tempo do PTN não é de V.Ex<sup>a</sup>.

O Sr. Paulo Rangel:- O tempo do PTN é nosso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex<sup>a</sup> só tem o tempo do DEM.

Não havendo orador, concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do DEM para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- O deputado Marcell Moraes falará por todo o tempo, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes pelo tempo de até 10 minutos

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Precisamos, nobre deputado, representante de Ilhéus... Tenho a certeza de que os protetores de Ilhéus verão V.Ex<sup>a</sup>...

Gostaria de pedir para aumentarem o volume do microfone. Quando eu falo, parece que o volume diminui. Aumente o volume um pouco, Sr. Presidente, e recomponha o meu tempo. Eu estou gritando aqui!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, o som está ótimo. Tanto é assim que todos estamos ouvindo V.Ex<sup>a</sup>.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado Davi, V.Ex<sup>a</sup> está conseguindo ouvir daí?

O Sr. Davi Rios:- Sim, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Senhoras e senhores, precisamos... Vou falar de um tema muito importante. Falarei sobre os projetos de extrema importância que consegui apresentar, aqui, na Assembleia. Já falamos que o governador do Estado é omissos ao Castra móvel. Já falamos que o governador do Estado é omissos ao hospital público veterinário. Já falamos que o governador do Estado é omissos com relação às campanhas de castração nos hospitais. Já falamos que o governador do Estado é omissos à questão do cemitério público. Já falamos, aqui, que conseguimos uma lei municipal sobre os animais do circo. Está tramitando nesta Casa um projeto de lei, de minha autoria, para proibir em todo Estado.

Olhe que história bonita, deputado Fábio Souto: fui visitar o Circo Portugal, em Salvador, em junho de 2010. Eu era presidente da ONG Geamo e entrei com uma ação comprovando que os elefantes do Circo Portugal estavam sofrendo maus-tratos. O promotor Heron Gordilho deu liminar favorável à retirada dos elefantes do Circo Portugal, onde estavam sofrendo maus-tratos. Naquele momento, 12 de junho de 2010, Salvador parou. Eu não era vereador, não era nada, era militante da causa animal e presidente da ONG Geamo. Salvador parou naquele momento! As pessoas não entendiam o porquê da minha manifestação, deputado Pastor Sargento Isidório. Conseguimos resgatar 2 elefantes do Circo Portugal.

A partir daquele momento, começou a discussão pela cidade: animais em circo, você é a favor ou contra? Animais em circo é bom ou ruim? Conseguimos mostrar à sociedade o quanto essa discussão é importante.

Através do vereador Paulo Câmara, conseguimos aprovar um projeto de lei e hoje, em Salvador, é proibido animais em circo. Uma luta nossa! No interior da Bahia

pode ainda, mas em Salvador, não, deputado Eduardo Salles.

O Sr. Zé Raimundo:- Um aparte, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Com um aparte o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Nobre deputado Marcel Moraes, ao lado de uma coisa superficial, V.Ex<sup>a</sup> traz um debate extremamente profundo, de natureza até filosófica, ou seja, a relação entre o homem e a natureza, se imaginarmos que em algum momento a espécie humana não é natural. No fundo, no fundo, todos fazemos parte da natureza! Até Francisco de Assis reconheceu isso. Com “Irmão Sol e Irmã Lua”, ele recompôs uma teologia voltando, digamos assim, ao Gênesis, à criação do universo por um ser superior. É um tema extremamente filosófico, que traz desafios extraordinários do ponto de vista teórico, prático e civilizatório. Reconheço que é importante que o Parlamento, também traga as vozes da sociedade. Isto aqui é a representação da sociedade.

Todas aquelas matrizes que expressam sentimentos em determinado momento são importantes nas estruturas e nas instituições. Por isso considero que V.Ex<sup>a</sup> traz um tema importante para debate e reflexão, e até para provocar as nossas instituições públicas.

Agora, gostaria apenas de ressaltar que o projeto de lei do nobre deputado Eduardo Salles, apoiado por nosso companheiro Gika, na verdade ajuda a preservar um pouco os animais. Infelizmente, Gika, como não temos uma lei que proíba a vaquejada, havendo uma lei que proteja os animais é um avanço na linha que V.Ex<sup>a</sup> defende.

Os temas que V.Ex<sup>a</sup> coloca, tive oportunidade de enfrentar em Vitória da Conquista quando era gestor. Na época, recebi vários segmentos da sociedade. O debate era para decidi se era um centro de zoonoses ou centro de proteção do animais. Pela primeira vez colocamos isso publicamente, com audiência na Câmara de Vereadores. Portanto considero um tema interessante. Mas vamos relativizar, porque muita coisa aí é de competência do município, como o código de postura municipal, uma lei municipal. O Estado e o governador não podem ser responsabilizados por uma série de instâncias do cotidiano da cidade.

Quero parabenizar V.Ex<sup>a</sup>. O tema é de caráter filosófico. Infelizmente, é a civilização. Esta nossa civilização é a civilização da morte, porque tudo que criamos...

O deputado Gika disse que a vaquejada gera mais empregos do que a fábrica de automóveis, que mata gente. Pelo menos na vaquejada é uma perna quebrada, um pescoço aqui e acolá. Mas, na verdade, muito mais é a civilização do carro.

Mas V.Ex<sup>a</sup> está de parabéns por trazer esse tema. Embora eu seja favorável à lei, reconheço a inteira legitimidade de V.Ex<sup>a</sup> em colocar esse tema nesses níveis: governamental, filosófico, conceitual, sobretudo para se pensar em uma nova civilização, um novo tempo, um novo mundo.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado Zé Raimundo, fico muito feliz com o posicionamento de V.Ex<sup>a</sup> visto que é um assunto sobre o qual devemos refletir, pois não está em nosso cotidiano, principalmente dos deputados que têm base pelo interior, mas sabemos da importância dos animais.

Quando falo em castração, estou pensando no ser humano. O animal não quer ser castrado. Eu estou evitando uma quantidade absurda de animais nas ruas para não prejudicar o próprio ser humano futuramente. Quando falo em hospital público, quero economizar o dinheiro do dono de animal, que não tem dinheiro para pagar às clínicas particulares, que são, muitas vezes, caras. Quando falo em cemitério público, é porque os animais estão morrendo e as pessoas os estão jogando nos rios, nas valas. E estão causando doenças para quem? A deputada Fabíola é médica e sabe. Doenças para nós mesmos.

Então, quando falo sobre esse tipo de tema, momentaneamente estou querendo salvar os animais, mas, posteriormente, vamos defender o ser humano.

Quando comecei a falar em bicho, as pessoas achavam que eu queria aparecer. Depois falaram que eu era doido! Depois admitiram que eu estava certo!

Quando apresentei o projeto na Câmara, proibindo a venda de animais em pet shops, a imprensa toda disse: “Esse cara quer aparecer”. Depois, apresentei um projeto contra o sacrifício de animais em rituais religiosos. Aí, o povo falava que eu estava doido! Depois, quando comecei a apresentar projetos e mostrar para a sociedade o quanto nosso debate é importante, as pessoas falaram: “Rapaz, esse cara tem razão!” Por isso que fui o 6º deputado mais votado em Salvador, com mais de 25 mil votos, sem o apoio de um líder comunitário, sem um vereador me apoiando. Foi porque a sociedade entendeu que precisa de um protetor aqui dentro. Os animais não têm voz, e eu me considero, de verdade, a voz dos animais.

Tenho certeza que a médio prazo não será só o deputado Marcell que estará falando aqui, não. Todos os deputados estarão falando de bicho aqui. Tenho certeza que, por mais que o deputado seja do interior do Estado, a população vai cobrar.

Vitória Conquista precisa de um CCZ. É preciso levar um Centro de Controle de Zoonoses para aquela cidade. Tanto que eu tive, deputado Zé Raimundo, mais de mil votos em Vitória da Conquista. É uma cidade pela qual tenho grande carinho, grande respeito e grande consideração. Temos aqui três representantes legítimos de lá: deputado Zé Raimundo, deputado Fabrício Falcão e meu amigo colega e companheiro deputado Herzem Gusmão.

Então, respirem a proteção animal em nossa cidade, em nosso Estado, em nosso País e em nosso mundo. Precisamos, cada vez mais, levantar essa bandeira.

**O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-** Para concluir, nobre deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Para concluir, presidente Marcelo Nilo, sei do empenho de V.Ex<sup>a</sup> na defesa dos animais. V.Ex<sup>a</sup> recentemente postou em seu Instagram uma foto de animal. Fico feliz! Que continue esse seu amor pelo animais

para que possamos, de fato, cada vez mais lutar contra os maus tratos e o abuso que muitas pessoas cometem contra os animais.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PT para falar ou indicar orador.

Não há orador.

## ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes, pelo tempo de até 20 minutos.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Sr. Presidente, colegas deputados, deputado Luciano, falar de animal é importante. E ter a oportunidade de falar de animal vendo a Bancada sentada é muito mais importante ainda.

O Sr. Luciano Simões Filho:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Concedo aparte ao deputado Luciano Simões Filho.

O Sr. Luciano Simões Filho:- O nobre deputado Marcell Moraes brilha esta noite, defendendo as bandeiras do seu mandato. Com certeza, o deputado Marcell Moraes não pensa pequeno, deputado Marquinhos Viana. O deputado Marcell Moraes defende a bandeira que o elegeu por entender a questão dos animais como muito importante para a sociedade e foi demonstrado esta força nas urnas.

Mas eu gostaria de sensibilizar o deputado Marcell Moraes sobre este tema da vaquejada, deputado Eduardo Salles, pois a vaquejada é cultural na Bahia.

Volto a lembrar que o nosso Estado tem quase 70% do seu território no semiárido. Monte Santo fica no semiárido, deputado Vando. Conceição do Coité fica no semiárido, deputado Tom. Euclides da Cunha, Tucano e tantos outros municípios ficam no semiárido. Em nosso sertão, a questão da vaquejada, antes de qualquer coisa, é cultural pois abrange a labuta do sertanejo com os animais.

Tenho certeza de que a futura candidatura de V.Ex<sup>a</sup> a deputado federal, Marcell Moraes, também, logrará êxito já que os eleitores no interior da Bahia tem simpatizantes da causa de V.Ex<sup>a</sup>.

Mas levanto, aqui, a bandeira da cultura do nordestino e da cultura do sertanejo de que a vaquejada faz parte do dia a dia do nosso sertão.

Aqui é a Casa do contraditório. Aqui é a Casa onde a diferença de ideia só faz enriquecer o nosso debate.

A questão da criação, seja caprino ou bovino, inclui o manejo com animais.

A vaquejada não é só uma questão econômica, por exemplo, no município de Serrinha, como ressaltou o deputado Gika.

Nobre deputado Euclides Fernandes, mais novo cidadão baiano votado por esta Casa, faço questão de frisar a cultura do povo do sertão. A vaquejada não é só uma questão financeira. A vaquejada é tocada de pai para filho, ali, na zona rural, através do carinho que o povo do sertão, também, tem com seus animais. Não é, simplesmente, uma questão de esporte ou uma questão financeira.

Deputado Marcell, se V.Ex<sup>a</sup> visse um animal ser abatido em qualquer lugar do sertão da Bahia, V.Ex<sup>a</sup> veria o carinho com que aquela população tem pelo animal que está sendo abatido. Ali, é uma questão de sobrevivência.

Então, fica aqui o meu voto e a minha manifestação pela cultura do sertão, pela cultura do povo nordestino, pela cultura do semiárido, pela vaquejada, por uma vaquejada consciente e muito melhor.

Obrigado pelo aparte.

O Sr. Paulo Rangel:- Um aparte, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Muito obrigado, deputado Luciano Simões Filho, pelo aparte.

Com o aparte o deputado Paulo Rangel, que muito me honra.

O Sr. Paulo Rangel:- Além de ser um deputado comprometido, V.Ex<sup>a</sup> é, também, um inovador na política do Estado da Bahia. V.Ex<sup>a</sup> tem um mandato voltado para uma política específica e bastante nobre que pouquíssimos parlamentares ou, talvez até, nenhum parlamentar deram ou deu a importância que V.Ex<sup>a</sup> dá.

Compreendo que quando V.Ex<sup>a</sup> faz este discurso, V.Ex<sup>a</sup> o faz pelo compromisso com a defesa dos animais e faz, também, em respeito à população que lhe concedeu este mandato.

No entanto, não só como baiano, como sertanejo, como alguém do semiárido, eu quero frisar que a vaquejada é, hoje, um elemento cultural de extrema importância na cultura do Nordeste e na cultura sertaneja.

Algumas cidades promovem a vaquejada.

Fora da Bahia, cito, como exemplo, Surubim e Limoeiro em Pernambuco. Não citaria mais municípios, porque, talvez, a maior vaquejada do Brasil seja a de Caruaru. Mas não é tão dependente.

Aqui na Bahia, há vários municípios que fazem vaquejada como Serrinha e outros tantos que conheço. Principalmente, esses municípios, citados por mim,

passariam, praticamente, a não ter nenhum evento cultural de importância caso a vaquejada viesse a ser proibida em nosso território.

Mas V.Ex<sup>a</sup> chama a atenção para um tema importante. Isso nos faz, inclusive, refletir sobre a situação dos animais dentro de uma visão global.

Estamos aqui para ouvir e V.Ex<sup>a</sup> tem suas razões.

Entretanto, quero me colocar como um daqueles que faz a defesa da vaquejada por entender a importância deste evento festivo, cultural e econômico para alguns municípios do nosso Estado da Bahia e, principalmente, do Nordeste.

Muito obrigado pelo aparte, deputado Marcell.

O Sr. Alex Lima:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

O Sr. Herzem Gusmão:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado Paulo Rangel, fico honrado com o aparte de V.Ex<sup>a</sup> e muito lisonjeado em receber este apoio, por mais que V.Ex<sup>a</sup> tenha uma visão diferente da minha no ponto específico da vaquejada.

Concedo um aparte ao deputado Alex Lima e, logo depois, concederei um aparte ao deputado Herzem Gusmão.

O Sr. Alex Lima:- Deputado Marcell Moraes, como já foi dito aqui, V.Ex<sup>a</sup> é um deputado extremamente atuante. Desde vereador, na Câmara Municipal de Salvador, V.Ex<sup>a</sup> já demonstrava muita seriedade na defesa das bandeiras que acredita de verdade e que, sempre, estiveram na sua história de vida.

Neste momento, gostaria de que V.Ex<sup>a</sup> me permitisse, apesar de todo respeito que tenho pelo seu trabalho, discordar do pronunciamento de V.Ex<sup>a</sup> acerca de uma coisa tão importante, como foi dito, aqui, por outros colegas, sobre o tema da vaquejada.

A vaquejada já foi citada como atividade cultural, econômica, com toda sua tradição. Sobretudo, no Nordeste brasileiro, a vaquejada é, hoje, um esporte que já ultrapassou as fronteiras nordestinas.

Mas queria chamar a atenção para um ponto importantíssimo. Acredite-me. Tenho a minha formação política construída no interior. Sou filho do interior da Bahia como diversos colegas desta Casa.

A vaquejada, deputado Marcell, é muito mais do que tudo isso que já foi dito. A vaquejada chega a ser um instrumento para evitar que a juventude baiana e nordestina fiquem no mundo das drogas, porque o ambiente da vaquejada comporta: a disciplina, a cultura e o amor ao animal. Isso tudo está, com certeza, dentro de cada amante da vaquejada.

Portanto parabênizo V.Ex<sup>a</sup> pela defesa de suas bandeiras.

Mas, neste caso específico, quero me posicionar favorável à vaquejada e à

cultura nordestina.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado Alex Lima, V.Ex<sup>a</sup> tem, mais ou menos, a minha idade. Somos, talvez, os deputados mais novos aqui na Assembleia. Tenho certeza de que estamos começando na política agora com mandato parlamentar. Nós, ainda, estamos começando, tanto eu quanto V.Ex<sup>a</sup>. Ainda teremos 30, 40, 50 anos de política pela frente, no mínimo, pois V.Ex<sup>a</sup> deve ter a minha idade.

Vou gravar este discurso de V.Ex<sup>a</sup> para, em momento oportuno, mostrar o amadurecimento de V.Ex<sup>a</sup>. Vou gravar para mostrar a V.Ex<sup>a</sup> como a sociedade evoluiu e evolui. V.Ex<sup>a</sup>, ainda, subirá a esta tribuna ou à tribuna da Câmara Federal e dirá que um colega seu, o deputado Marcell Moraes, lhe disse que mudaria de pronunciamento e mudou.

Temos tempo para mudar. Muitos não têm. Mas eu e V.Ex<sup>a</sup> somos novos e teremos 40 anos pela frente.

Com o aparte, o deputado Herzem Gusmão.

O Sr. Herzem Gusmão:- Deputado Marcell, obrigado por me conceder o aparte.

V.Ex<sup>a</sup> é um jovem deputado que já está consagrado na Bahia como um político e um parlamentar que está, sempre, em defesa dos animais. Isso é incontestável.

Agora, me parece, deputado Marcell, que o deputado deveria dirigir a sua atenção. Vejo, por exemplo, pelo meu sentimento, que está valendo o seu esforço. Mas V.Ex<sup>a</sup> é voto vencido. Sinto que será voto vencido.

E o deputado Marcell será premiado em defesa dos animais nesta tese que, insistentemente, sustenta.

Eu gostaria de chamar a atenção de V.Ex<sup>a</sup>, Deputado Marcell, para uma cidade. Vitória da Conquista é uma cidade de tradição de vaquejadas. E a vaquejada, lá em Conquista, sofreu um golpe. A derruba foi demolida. Pessoas que integravam o clube da derruba respondem processo federal, porque a Justiça Federal considerou que aqueles homens que estavam envolvidos no trato dos animais, dormindo, na verdade, em estábulo, porque era um trabalho escravo, e por isso mesmo aqueles homens, como em Serrinha, que patrocinam e promovem a vaquejada respondem um processo lá em Vitória da Conquista. A vaquejada em Conquista sofreu esse golpe natural da Justiça Federal.

Deputado Marcell, em Vitória da Conquista, animais são submetidos 24 horas a um trato degradante. Eu me lembro, eu tenho, vou trazer para o deputado uma carta de um poeta de Vitória da Conquista, Mozart Tanajura. Ele vendo em Vitória da Conquista, como muitas cidades da Bahia, tem uma tradição do transporte de carroça... Os homens que têm esse veículo de tração animal sustentam a família, educam os filhos, proveem a casa com essa ferramenta de trabalho, mas a maioria dos carroceiros, deputado, submete esses animais a um intenso sofrimento. Para se ter uma ideia, fizeram um levantamento: durante todo o dia, mesmo com este sol

inclemente, os animais não têm o direito de beber água. Trabalham durante o dia! O peso que eles transportam, eles não suportam. Na verdade é uma carga desproporcional. O sofrimento é intenso. Eles apanham no meio da rua, inclusive cenas que agriem a sensibilidade de muita gente.

Eu entendo, deputado Marcell e lhe faço um apelo que volte a sua atenção para esse transporte, para essa atividade e que conscientize os carroceiros a reduzirem o sofrimento que eles impõem a esses animais. Até as ferraduras provocam, segundo os veterinários, lesões, e os animais trabalham e ficam aleijados em função desse problema.

Para concluir, deputado, eu entendo que a história da vaquejada tem uma tradição histórica, e por ser voto vencido parabenizo a sua resistência e que o deputado aceite, na verdade, o voto vencido.

Muito obrigado, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Agradeço, deputado, vou aqui fazer um apelo a V.Ex<sup>a</sup> e ao deputado José de Arimatéia, que se inscrevam, vão ter 20 minutos aqui e a gente pode debater mais ainda o tema. Eu acho que é importante a inscrição dos deputados que querem falar sobre o tema porque, com certeza, não posso ficar aqui falando sozinho.

Então, faço esse apelo aos deputados que façam isso.

Quero aqui mandar saudações ecológicas ao pessoal de Feira de Santana. Neste exato momento, Jean, protetor de animais em Feira de Santana, o deputado José de Arimatéia, pré-candidato a prefeito de lá, neste momento a ONG, o grupo de proteção ambiental gerido por Jean, está-nos assistindo e parabenizando este trabalho.

Jean também faz um trabalho em Feira de Santana digno de respeito. É um protetor que resgata animal, me dá inúmeras sugestões voltadas para proteção aos animais... Então, está aí, Jean, meus parabéns para você e continue com essa luta firme e forte e que possamos mostrar para a sociedade de uma vez por todas que os animais têm vez e voz.

Em relação ao que o deputado Herzem Gusmão estava falando, digo-lhe que já tenho um projeto de lei que é o Cavalo de lata, que já existe em Curitiba. O que é isso? Trocar a carroça – isso em Curitiba já existe, não estou inventando – do carroceiro por um Cavalo de lata, que é uma mobiletizinha, o pessoal do interior sabe, com uma carroceria e faz um TAC com o Ministério Público, lá em Curitiba e cada carroça trocada, a Prefeitura Municipal fornece um determinado recurso, e o carroceiro assina o Termo de Ajustamento de Conduta. Se ele utilizar o animal, paga a multa. É o que estou trazendo aqui para a Bahia. Já estamos além e vamos realmente lutar.

Olhem, tem muita coisa. Infelizmente quero, mas não posso, falar ainda muito mais. Tenho certeza que vamos aí até o máximo. Mas, se tivesse três horas para falar, convenceria todos os deputados da importância de votar contra este projeto.

O Sr. José de Arimatéia:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Com o aparte o deputado José de Arimatéia, representante de Feira de Santana.

O Sr. José de Arimatéia:- Deputado Marcell, eu estava olhando aqui o projeto de lei que está em votação em segundo turno. Não acredito, não acredito que dentro dessa estrutura que está sendo apresentada no PL tanto pelos organizadores da vaquejada... Inclusive até o Estado também poderá interferir na questão. Aí, quando coloca a presença de médicos veterinários fornecidos pelos organizadores, não impede a presença de médicos veterinários da ADAB.

Então, segundo o que mostra o próprio projeto, na organização da vaquejada existe a responsabilidade da sua própria direção com respeito aos veterinários. Mas quem vai garantir que essas vaquejadas, porque existem as de médio, grande e pequeno portes, há esses tipos em cada região... Por exemplo, na de Serrinha é uma vaquejada de grande porte. Serrinha é conhecida. Não estou questionando a vaquejada de Serrinha. Mas, quanto às outras vaquejadas, onde e quem vai garantir que vai ter esse arsenal todo aqui pra dar uma segurança aos animais com respeito às vacinas, ao atendimento, enfim, à alimentação?

Então, diante desta situação, eu, que também milito na causa mas não tenho o tanto tempo de V.Ex<sup>a</sup>, além de ter animais em casa - cinco gatos e um cachorro -, posso falar da importância que eles têm para a sociedade e a família quando são bem cuidados.

Então, em se tratando deste assunto, vou acompanhar o seu raciocínio com respeito à votação. Votarei contrariamente. Já votei no primeiro turno assim e vou votar também dessa maneira no segundo, porque - não desmerecendo a cultura da vaquejada, pois não estamos entrando aqui nesse mérito - temos de respeitar essa questão cultural que realmente existe e já é de muitos anos. Mas, da forma que nós temos visto até hoje, não existem bons tratos aos animais que participam desse tipo de evento.

Por isso, concordo com V.Ex<sup>a</sup>. Pode contar com o meu voto, seguindo a sua determinação, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputado José de Arimatéia, não tenho dúvida do posicionamento de V.Ex<sup>a</sup>, que - por que não? - também milita no movimento animal. Fico muito feliz. Sempre falo o seguinte, Exa.: entrei no Parlamento - ficaria feliz se todos os deputados tivessem este raciocínio - não por uma profissão, mas por uma missão. Então, tenho de defender e apoio deputados como o senhor, que igualmente está defendendo os animais. Fico feliz.

Pegando hoje algum jornal que alguém me mandou, eu vi que V.Ex<sup>a</sup> apresentou o projeto do hospital público veterinário cobrando ao governador, o que também me deixa feliz. E quero aqui em público parabenizar V.Ex<sup>a</sup> por isso. Acho que está, de fato, lutando por essa nossa tão importante defesa da proteção aos animais.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Para concluir, presidente, quero parabenizar a todos os deputados. Ainda vou falar para encaminhar, mas antes tenho uma questão de ordem. Cinco minutos para formular.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Para concluir, Sr. Presidente, estamos aqui juntos e fortes para tentar de uma vez por todas mostrar que os animais têm voz. Mesmo sendo poucas vozes, a minha, a de Arimatéia, a...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Em votação.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Não, presidente. Para encaminhar, presidente. Para encaminhar. Eu nem acabei o meu pronunciamento, presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Em votação.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Acabei.

Presidente, para encaminhar.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Agora V.Ex<sup>a</sup> vai pedir para encaminhar quando abrir o processo da votação.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Eu tenho cinco minutos.

O Sr. Paulo Rangel:- Ele tem cinco minutos, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex<sup>a</sup> não pode encaminhar... Só pode encaminhar...

Pois não, deputado Paulo Rangel.

O Sr. Paulo Rangel:- Para encaminhar, ele tem cinco minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson): Sim. Vamos colocar em votação. Ele vai pedir pra encaminhar.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Eu tenho cinco minutos, presidente.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem, deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Sr. Presidente, o nobre companheiro Marcell Moraes tem direito a cinco minutos para encaminhar o projeto.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** O presidente não me chamou. Então... O presidente não me chamou.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Encerrada a discussão. Em votação.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Para encaminhar, presidente.

Para encaminhar, o deputado Marcell Moraes pelo tempo de 5 minutos. V.Ex<sup>a</sup> está muito apressado, agoniado. Tem que ter calma.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Sr. Presidente, colegas deputados, vou neste exato momento, nestes cinco minutos que nos restam mostrar para a sociedade o quanto os animais são importantes. E mostrar também, deputado Fábio Souto, que esta votação é histórica. E por que é histórica? Porque tenho certeza de que quem votar a favor da vaquejada, daqui a 10, 15 anos, isso vai ser usado contra. Eu tenho certeza disso. Então, peço aos deputados que façam uma reflexão. Deputados que têm vida longa política aí. Mas tenho certeza de que a sociedade vai mudar.

Deputada Fabíola Mansur, fiz uma pesquisa em Salvador, e 90% dos soteropolitanos são contra a vaquejada. V.Ex<sup>a</sup>, que teve uma votação maciça nesta cidade, não tenho dúvida de que vai se abster, no mínimo. Vou usar essa fita pra mostrar nas redes sociais quem votou a favor e quem votou contra.

(A deputada Fabíola Mansur fala fora do microfone.)

**O Sr. MARCELL MORAES:-** O pessoal do interior, Fabíola. O daqui de Salvador, 90%. Olha o comprometimento que a senhora vai ter aí!

Até admito os deputados Luciano e Tom Araújo votarem, porque é da essência deles. Mas a deputada é de Salvador. Fiz uma pesquisa, e V.Ex<sup>a</sup> vai ver a força dela quando eu botar esse vídeo na Internet pedindo encarecidamente que a deputada Fabíola vote contra, e ela votar a favor. A senhora já votou contra os agentes de saúde aqui. Lembra que votou a favor daquele projeto do governo do Estado? Pronto! Mas então?! E agora vai votar de novo contra os animais? São 90% dos soteropolitanos contra! Contra os agentes de saúde, não. Contra o projeto do governo do Estado.

(A deputada Fabíola Mansur fala fora do microfone.)

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Deputada, respeite a minha fala, por favor.

Então precisamos, deputado Tom, ter essa consciência. Sei que meu tempo foi muito curto hoje para tentar explicar, mas tenho certeza de que plantamos uma semente. Mostramos à sociedade a importância de estarmos defendendo os animais e que há evolução. Hoje já contei aqui com três votos. Eu esperava só ter o meu, Herzem. Já tenho o de José de Arimatéia, o de Luiza Maia. Tenho certeza de que vou ter também o seu. Você será o único representante de Vitória da Conquista que vai votar contra este absurdo deste projeto!

V.Ex<sup>a</sup> vai sair na frente! Desses três V.Ex<sup>a</sup> vai sair na frente! Tenho certeza disso!

Admito que os deputados Gika, Eduardo Salles e Luciano Simões Filho vão votar a favor. O deputado Zé Neto, já duvido, porque é de Feira e a população feirense já está cobrando dele que o governador pouco está fazendo por lá. E ele ainda

vai votar contra?!

(O deputado Zé Neto fala fora do microfone.)

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Zé, os catingueiros que está citando aí agora, você não tem voto catingueiro. É representante de Feira. Defenda o povo da sua cidade, que é Feira de Santana.

Vou pedir encarecidamente. A minha fala já está se encerrando neste 01min35seg. Então, precisamos e vamos fazer esta reflexão. Por mais que V.Ex<sup>as</sup> vão votar a favor, façam esta simples reflexão.

O que é um esporte? São dois jogadores de futebol, dois times de futebol se enfrentando. O que é esporte? São dois times de vôlei se enfrentando. O que é esporte? É um grupo de natação para ver qual chega primeiro. O esporte não pode ocorrer quando um dos participantes não quer participar. O animal não quer estar ali sendo puxado pelo rabo. É a primeira reflexão.

A segunda reflexão. Você é a favor da vaquejada? Coloquem-se, deputados e deputadas, no lugar do boi. A deputada que defende a mulher, atuante defensora das mulheres, tenho certeza de que a deputada não gostaria que uma mulher fosse maltratada, fosse puxada pelo cabelo...

O Sr. Vítor Bonfim: - Está comparando a mulher com vaca?

**O Sr. MARCELL MORAES:-** O deputado está me atrapalhando... Peço desculpas. De hipótese alguma. E vou dizer uma coisa: se comparar com vaca, não é, não. Porque eu quero ser comparado com cachorro. Eu não me incomodo que as pessoas me comparem com cachorro vira-latas, porque o cachorro é muito mais que um ser humano. O cachorro não lhe faz nada. Ser comparada com vaca não há problema nenhum, deputada Fabíola. Não vou comparar, porque tenho a certeza de que as pessoas colocam num tom pejorativo. Isso é ruim. Mas tenho a certeza da luta de V. Ex<sup>a</sup>.

O deputado Sargento Isidório, candidato a prefeito...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Para concluir, vamos votar contra.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Marcell Moraes: - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Calma, deixe eu botar, primeiro, em votação. Quer mais dez minutos, eu darei.

O Sr. Marcell Moraes: - Quero!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não... Eu não posso quebrar o Regimento. Não pode encaminhar duas vezes. Só por acordo.

Em votação.

O Sr. Paulo Rangel: - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Marcell Moraes.

O Sr. Marcell Moraes:- Sr. Presidente, colegas deputados, eu tenho cinco minutos para formular minha questão de ordem. Esse projeto é muito importante, deputado Sandro. A consciência da sociedade... neste momento em que a sociedade espera do Parlamento baiano. Neste exato momento a gente pode estar votando hoje uma regulamentação. Não se pode regulamentar maus tratos. Eu admito a preocupação do deputado Eduardo Salles, e do deputado Gika, que almoçou comigo e falou da importância... Nesse projeto, tem 2% destinado às ONGs. Mas eu não concordo, acho que não deveria ter regulamentação...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, tem que formular a questão de ordem...

O Sr. Marcell Moraes:- Eu estou formulando.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Aí, não, não está formulando... V. Ex<sup>a</sup> tem de falar um artigo...

O Sr. Marcell Moraes:- Eu vou formular...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Qual é o artigo?

O Sr. Marcell Moraes:- 197, Presidente. Espera aí, presidente, V. Ex<sup>a</sup> nunca fez essa pergunta aos deputados aqui. Faltam três minutos, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Prossiga.

O Sr. Marcell Moraes:- Para prosseguir...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ele citou o artigo 197, ele tem razão. Prossiga.

O Sr. Marcell Moraes:- Está vendo, presidente, que minha memória não falha.

Os anjos protetores e São Francisco de Assis falaram aqui 197, eu chutei, adivinhei... Coisa impressionante. É para mostrar a importância disso aí.

Sr. Presidente, nesta noite de hoje, mostramos aqui a importância da preservação dos animais. Mostramos aqui, Sr. Presidente, de uma vez por todas que nesta Casa tem defensores de animais. Mostramos aqui que vamos arduamente defender os animais. Doa em quem doer e custe o que custar. Vamos perder essa votação, mas é perder ganhando. Muitas vezes se perde, deputado Gika, mas, ainda assim, se ganha, porque fizemos essa reflexão. Sabemos da importância... Só para os deputados terem uma ideia, o projeto não muda nada, é apenas uma regulamentação, não é aprovar a vaquejada, porque não estava proibida. É mais um ato para tentar diminuir os animais.

Para encaminhar, Sr. Presidente, peço encarecidamente aos colegas que façam essa reflexão, deputados Bira, Zé Neto, Fabíola Mansur, eu que entrei na Câmara com V. Ex<sup>a</sup> e com o deputado Prisco, eu vou observar a votação de V. Ex<sup>a</sup> aqui hoje. Tenho a certeza de que V. Ex<sup>a</sup> junto com o deputado Zé Raimundo, que pode ser que um representante de Vitória da Conquista vá votar hoje... Então, para encaminhar, Sr. Presidente, vamos, nesta tarde, nessa noite de hoje, mostrar para a sociedade a importância da preservação dos animais.

Então, estamos de parabéns, deputado Prisco, V. Ex<sup>a</sup>. que já anunciou o voto aqui, deputada Fabíola. Ele anunciou que vai votar contra. Ele sabe que 90% dos soteropolitanos é contra. E tenho certeza que V. Ex<sup>a</sup> vai votar contra e vou divulgar no meu Facebook, hoje, que o deputado José de Arimatéia, deputado Prisco, deputada Luiza Maia, deputada Fabíola Mansur votaram contra. Tenho certeza disso. Não tenho certeza dos votos dos outros. O deputado Sidelvan, também, tenho certeza que balançou. Deputado Pablo, vamos juntos. Aos poucos, vamos conseguir mostrar para a sociedade a força dos animais.

Sr. Presidente, pela minha questão de ordem, gostaria de pedir uma verificação de quórum nominal para votação, nesta tarde de hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V. Ex<sup>a</sup> será atendido.

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Paulo Rangel.

O Sr. Paulo Rangel:- Que V. Ex<sup>a</sup> zere o painel e dê o tempo regulamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não. Zere o painel. Marque 25 minutos. Quórum de votação. Os Srs. Deputados que queiram votar, marquem as presenças.

A Sra. Fabíola Mansur:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem da deputada Fabíola Mansur.

A Sr<sup>a</sup> Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, gostaria, já que fui citada algumas vezes pelo nobre deputado Marcell Moraes, – incontestavelmente um defensor da causa animal –, em relação a como vou encaminhar minha votação.

Quero dizer que, na verdade, sou soteropolitana, mas sou deputada de toda a Bahia. Sou uma deputada que defende a cultura e o ofício de vaqueiro, aliás, ofício esse, que é protegido culturalmente. Quero dizer que uma lei que regulamente um esporte e uma tradição cultural, ela pode ordenar, exatamente, ao regulamentar também proteger.

É meu entendimento que, também sou uma pessoa que se preocupa com a proteção dos animais, que se preocupa com a natureza, que, – onde a lei é omissa –, possamos criar uma regulamentação que possa defender culturalmente a vaquejada,

defender culturalmente o ofício de vaqueiro e ao mesmo tempo ordenar juridicamente.

Então, quero dizer que defendo sim, fui uma vereadora de Salvador, votada em Salvador, como o deputado Marcell Moraes também, defendemos os interesses de Salvador, mas não só os de Salvador, hoje, deputada por toda a Bahia, uma deputada ligada à saúde, ligada à cultura, aos interesses da mulher, aos direitos humanos, mas a gente tem essa compreensão de que representa a Bahia e temos que ter. Eu, que sempre fui uma pessoa coerente, lemos muito, deputado Paulo Rangel, ouvimos os dois lados, ouve o contraditório, respeita o contraditório, mas na minha compreensão, hoje, é que a lei que regulamenta a vaquejada pode, inclusive, proteger, na medida em que ordena e ensaja, exatamente, alguns dos seus artigos, a proteção, a condição, exatamente, para evitarmos os maus-tratos, o abuso.

Então, quero só esclarecer minha posição, com todo respeito que tenho ao nobre amigo, deputado Marcell.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente, aproveito este momento para convidar os deputados e deputadas, porque há um pedido de verificação de quórum para votação e estamos com o número de 28 Srs. Deputados e precisamos completar o quórum para concluirmos a tarefa e atividade do dia/noite de hoje, quando, Sr. Presidente, esta Casa estará fechando, logo mais, um dia de muito trabalho, mas, acima de tudo, um dia de grandes realizações para a sociedade baiana pela quantidade de projetos que foram aqui aprovados, de título de cidadania, de medalhas e honrarias desta Casa a projetos de autoria dos Srs. Deputados mostrando um compromisso com a Bahia.

Sr. Presidente, está em pauta a 2ª votação de um dos projetos mais estratégicos para a manutenção da cultura do vaqueiro, a identidade do sertão e a identidade do nordeste, elas são figuradas pela presença do vaqueiro e hoje, só duas atividades mantêm essa cultura viva, que são as vaquejadas e as cavalgadas.

Esse projeto de regulamentação e reconhecimento das vaquejadas não é um projeto apenas na concepção de perseguição ou de violência aos animais, é também de regulamentar esse processo, porque, sem dúvida nenhuma, é através de um reconhecimento legal que se pode permear a condução desse processo, Sr. Presidente. Por isso, aproveito que já deu quórum para convidar a todos para, na votação, confirmar esse voto.

O Sr. Sandro Régis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, o deputado Adolfo Viana está de licença médica mas pediu que eu aqui registrasse o seu voto como se ele estivesse presente. Ele pede que registre que é a favor da vaquejada.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Fica o registro.

Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Tumulto no Plenário.)

Vai no computador, então.

Em votação no computador.

A votação é aberta no computador: quem quer votar favorável ao projeto do deputado Eduardo vota sim, contra, vota não.

Em votação:

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou anunciar o resultado:

SIM, 25; NÃO, 09.

## **SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 21.118/2015**

**Regulamenta a vaquejada como prática desportiva e cultural no Estado da Bahia, institui medidas de proteção e combate aos maus tratos com os animais durante o evento, e dá outras providências.**

### **A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

#### **DECRETA:**

**Art. 1º** - Esta Lei visa unificar as regras da vaquejada e cavalgada no Estado da Bahia, estabelecendo normas de realização dos eventos, do bem-estar animal, além de definir procedimentos e estabelecer diretrizes garantidoras do bom andamento do esporte, através do controle e prevenção sanitário-ambientais, higiênico-sanitárias e de segurança em geral.

**Art. 2º** - Fica regulamentada a vaquejada como atividade desportiva e cultural no Estado da Bahia.

**Art. 3º** - Para efeitos desta Lei, considera-se vaquejada todo evento de natureza competitiva, na qual uma dupla de vaqueiros domina animal bovino em faixa demarcada.

**§1º** - A presente Lei é de observação obrigatória, em sua integralidade, por todos os envolvidos na vaquejada, sejam eles os promotores do evento, os competidores (amadores e profissionais), equipe de apoio, locutores, curraleiros, equipe veterinária, árbitros, e etc.

**§2º**- Os competidores são julgados na competição pela destreza e perícia, denominados vaqueiros ou peões de vaquejada, no dominar animal.

**§3º** - A competição deve ser realizada em espaço físico apropriado, com dimensões e formatos que propiciem segurança aos vaqueiros, animais e ao público em geral.

**§4º** - A pista/arena onde ocorre a competição deve, obrigatoriamente, permanecer isolada por cerca, não farpada, contendo placas de aviso e sinalização informando os locais apropriados para acomodação do público, ficando terminantemente proibido qualquer tipo de material cortante na pista.

**Art. 4º** - A vaquejada poderá ser organizada nas modalidades amadora e profissional, mediante inscrição dos vaqueiros em torneio patrocinado por entidade pública ou privada.

**Art. 5º** - Fica obrigado aos organizadores da vaquejada adotar medidas de proteção à saúde e à integridade física do público, dos vaqueiros e dos animais, tendo por diretrizes:

I - quanto aos animais:

a) proibição da participação de qualquer animal que possua ferimentos com sangramentos;

b) impossibilidade do uso de bois com chifres pontiagudos, que ofereçam riscos aos competidores e/ou cavalos;

c) utilização de arreios que não causem danos à saúde dos cavalos;

d) os bovinos devem ser transportados adequadamente e acomodados em locais amplos, sendo garantidos água, sombra e comida em quantidade e qualidade necessários para a manutenção da saúde dos animais;

e) cada bovino não deve correr mais de 03 vezes, por competição, distância equivalente a 100 metros;

f) o piso da pista de corrida deve possuir camada de 30 a 50 cm de colchão de areia, sendo capaz de diminuir o impacto da queda do animal e, conseqüentemente, evitar maiores acidentes.

II - quanto aos competidores:

a) garantir o uso obrigatório de capacete, calça comprida, botas e luvas;

b) proibição do uso de objetos cortantes e de choque na lida com os animais na pista, dentre os quais: bridas, esporas com roseta cortante, chicotes, luva cortadeira e outros que provoquem dor aguda e/ou perfurações;

c) o competidor deve apresentar sua luva, antes de correr, para que seja

aprovada e identificada por uma equipe especialmente designada pelo promotor do evento. Deve ser baixa ou, no máximo, com 05 cm de altura no pitoco (ou toco), sem quina, nem inclinação, não sendo permitido o uso de luvas de prego, ralo, parafusos, objetos cortantes ou qualquer equipamento que o Fiscal julgue danificar a maçaroca;

d) após a apresentação, os competidores não poderão açoitar os cavalos, voltar o seu cavalo na faixa ou escantear. Do mesmo modo, não poderão bater, esporear ou ainda puxar as rédeas e os freios de modo a machucar o animal, ficando, a dupla, sujeita a desclassificação.

**§1º** - Os organizadores devem promover a capacitação das pessoas envolvidas no trato dos animais para não prejudicar a saúde desses.

**§2º** - Na vaquejada promovida/filiada às associações, fica obrigatória a presença de uma equipe de paramédicos de plantão, com ambulância, no local durante a realização das provas.

**§3º** - Mesmo a luva previamente vistoriada e aprovada pelo fiscal, pode ser rejeitada pelo Juiz de prova, caso este verifique que o equipamento está causando danos aos animais, ocasião em que o competidor terá que substituí-la imediatamente, sob pena de ser desclassificado.

**§4º** - O vaqueiro que, por motivo injustificado, se exceder no trato com o animal, ferindo-o ou maltratando-o de forma intencional, deverá ser desclassificado imediatamente da prova.

**Art. 6º** - Os promotores dos eventos, suas equipes de apoio, juízes e organização, assim como os competidores, têm obrigação de preservar os animais envolvidos no esporte, sendo que qualquer maltrato proposital a quaisquer dos animais participantes do evento acarretará a responsabilização civil e criminal daquele diretamente envolvido na ocorrência e a sua imediata desclassificação.

**Art. 7º** - É obrigatória, durante todo o evento, a permanência de um médico veterinário, com a sua equipe veterinária, destinada a acompanhar o tratamento de bois e cavalos nas medidas de prevenção e contenção de eventuais acidentes, bem como na instrução de medidas a serem adotadas para garantir a manutenção da saúde dos animais:

I - a presença de médico veterinário fornecido pelos organizadores não impede a presença de médicos veterinários da ADAB – Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, caso esses desejem realizar acompanhamento e/ou fiscalização sanitária do evento;

II - A falta de fiscalização dos animais quanto à sua saúde, incluindo as vacinas de rotina, e quanto a sua integridade física, pela ADAB - Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, enseja anulação do resultado da vaquejada.

**§1º** - Fica determinada à equipe veterinária que faça a verificação das condições de saúde de cada animal, antes e imediatamente após cada participação no evento de bois e cavalos, visando sempre a prevenção de maus tratos e a garantia da

manutenção da saúde animal. Para tanto, a opinião da equipe veterinária terá imediata eficácia no sentido de vetar a participação de qualquer animal, seja no início ou na continuidade dos trabalhos, sendo a sua desobediência imputada aos organizadores dos eventos, os quais poderão responder civil e criminalmente por qualquer dano ocasionado.

**§2º** - Fica estipulado 2% (dois por cento) do valor da premiação oferecida nos eventos de vaquejada, para ser destinado aos fundos beneficentes dos animais, a título de reparação de eventuais danos que possam ser causados aos animais, os quais serão escolhidos pelo executivo municipal do local de realização do evento.

**Art. 8º** - A regulamentação sobre o bem-estar animal, presente nesta Lei, é de observância obrigatória às vaquejadas associadas e não associadas, no Estado da Bahia.

**Art. 9º** - Nada impede a realização de eventos musicais simultaneamente à realização da vaquejada.

**Art. 10** - Fica proibida a utilização de sons de carro e dos chamados “paredões de som” na área dos animais, sem prejuízo da realização de eventos musicais em seus locais apropriados.

**Art. 11** - Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 12** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 13** - O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir da data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de outubro de 2015

Deputado Paulo Rangel  
Relator

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Portanto, o projeto foi aprovado e irá para a sanção do Sr. Governador Rui Costa.

Agradeço a presença de todos.

Está encerrada a sessão.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*